

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Romualdo Pereira da Costa¹

RESUMO: Trata-se de uma produção acadêmica, produzida através de uma pesquisa bibliográfica, que teve por objetivo promover uma abordagem sobre o uso das tecnologias digitais na prática pedagógica. Hoje, não há como se pensar o homem - enquanto ser social - distante das tecnologias. Estas fazem parte de seu cotidiano, em muitos casos, facilitando a sua vida em sociedade, possibilitando não somente o acesso rápido às informações, mas também permitindo uma interação com um grande número de pessoas, sem que haja uma preocupação com as fronteiras geográficas. Diante dessa realidade, percebe-se que a escola não podia deixar de introduzir as tecnologias digitais em seu contexto. A utilização dessas tecnologias em sala de aula transforma todo o processo de ensino-aprendizagem, permitindo o desenvolvimento de uma prática pedagógica mais inovadora e produtiva, capaz de ampliar o horizonte do discente, facilitando o desenvolvimento de suas habilidades, dando-lhe condições de ser o próprio sujeito construtor de sua aprendizagem. Com as tecnologias digitais existe a possibilidade de um maior acesso e compartilhamento das informações, objetivando a produção do conhecimento. Através da presente pesquisa constatou-se que a inserção das tecnologias digitais no contexto escolar não é uma tarefa simples. É algo que requer um repensar por parte da escola e exige do professor a redefinição de seu perfil, além da adequação de sua prática docente às novas demandas promovidas por seus discentes.

521

Palavras-chave: Prática pedagógica. Tecnologias digitais. Aprendizagem significativa.

ABSTRACT: This is an academic production, produced through a bibliographical research, which aimed to promote an approach on the use of digital technologies in pedagogical practice. Today, there is no way to think of man - as a social being - distant from technologies. These are part of their daily life, in many cases, facilitating their life in society, allowing not only quick access to information, but also allowing interaction with a large number of people, without worrying about geographic boundaries. Faced with this reality, it is clear that the school could not fail to introduce digital technologies in its context. The use of these technologies in the classroom transforms the entire teaching-learning process, allowing the development of a more innovative and productive pedagogical practice, capable of expanding the student's horizon, facilitating the development of their skills, giving them conditions to be the subject constructor of his own learning. With digital technologies there is the possibility of greater access and sharing of information, aiming at the production of knowledge. Through this research it was found that the insertion of digital technologies in the school context is not a simple task. It is something that requires rethinking on the part of the school and requires the teacher to redefine his profile, in addition to adapting his teaching practice to the new demands promoted by his students.

Keywords: Pedagogical practice. Digital technologies. Meaningful learning.

¹Graduação em Gestão Pública. 2008 - 2011, Centro Universitário Internacional, UNINTER, Brasil. Especialização em Administração Pública e Gerência de Cidades. (Carga Horária: 510h). Centro Universitário Internacional, UNINTER, Brasil. 2012 - 2013.

RESUMEN: Esta es una producción académica, realizada a través de una investigación bibliográfica, que tuvo como objetivo promover un abordaje sobre el uso de las tecnologías digitales en la práctica pedagógica. Hoy en día, no hay forma de pensar al hombre -como un ser social- alejado de las tecnologías. Estos forman parte de su vida cotidiana, en muchos casos, facilitando su vida en sociedad, permitiéndoles no solo un rápido acceso a la información, sino también la interacción con un gran número de personas, sin preocuparse por las fronteras geográficas. Ante esta realidad, es claro que la escuela no podía dejar de introducir las tecnologías digitales en su contexto. El uso de estas tecnologías en el aula transforma todo el proceso de enseñanza-aprendizaje, permitiendo el desarrollo de una práctica pedagógica más innovadora y productiva, capaz de ampliar el horizonte del estudiante, facilitando el desarrollo de sus habilidades, dándole condiciones para ser el constructor del sujeto. de su propio aprendizaje. Con las tecnologías digitales existe la posibilidad de mayor acceso y compartición de información, visando a la producción de conocimiento. A través de esta investigación se constató que la inserción de las tecnologías digitales en el contexto escolar no es una tarea sencilla. Es algo que requiere un replanteamiento por parte de la escuela y exige al docente redefinir su perfil, además de adaptar su práctica docente a las nuevas demandas que impulsan sus alumnos.

Palabras clave: Práctica pedagógica. Tecnologías digitales. Aprendizaje significativo.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, em decorrência dos avanços tecnológicos, o mundo vem passando por profundas transformações. Vive-se, na atualidade, a chamada ‘sociedade do conhecimento’, caracterizada pelo fácil acesso às informações, fazendo com que este contexto seja chamado também de ‘sociedade da informação’ (LIMA; WALDMAN; bel; MATHEUS, 2021).

Na atualidade, é cada vez maior a utilização dos recursos tecnológicos por parte da sociedade. Tais recursos encontram-se presentes nos mais diversos setores da atuação humana e a escola não podia permanecer diante ou alheia a essa realidade.

De acordo com Fonseca; Prado e Powell (2019), a escola também aderiu à era digital e introduziu em seu contexto as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), dando uma nova concepção ao processo educativo. E, para tornar isso possível, procurou aliar as tecnologias às novas metodologias de ensino, fazendo com que o processo educativo seja mais prático e produtivo.

Reconhecidamente, o uso das tecnologias digitais no contexto escolar amplia os horizontes do processo educativo, permitindo não somente o acesso rápido aos conteúdos, conhecimentos ou informações por parte do aluno, como também que o professor dinamize a sua prática docente, tornando a sala de aula em um espaço mais propício ao desenvolvimento dos conteúdos e à conseqüente produção da aprendizagem significativa.

O presente artigo tem por objetivo promover uma abordagem sobre o uso das tecnologias digitais na prática pedagógica, através de uma revisão de literatura.

O DESENVOLVIMENTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Os avanços tecnológicos alteram significativamente a forma de vida do ser humano, dando a este o acesso mais rápido ao conhecimento, permitindo-lhe acompanhar os acontecimentos diários em tempo real, transformando-o em participante e, ao mesmo tempo, testemunha da própria história. Os reflexos desses avanços estão presentes em todas as atividades humanas, ampliando e modernizando os setores produtivos, as relações comerciais e por que não dizer, as relações.

Destacam Araújo; Alves Sobrinho e Neves (2019) que os avanços tecnológicos geram ainda mais avanços nas diferentes áreas que integram o mundo científico, permitindo que o homem tenha em suas mãos um ‘universo de conhecimentos’.

É importante ressaltar que os avanços contínuos no campo tecnológico possibilitaram o desenvolvimento das chamadas tecnologias digitais (TD), imprimindo mais modernidade no contexto social. Atualmente:

As tecnologias digitais se apresentam de forma impactante e condicionada, com contornos de uma nova concepção de sociedade, cujo eixo principal vem sendo a busca constante de conhecimento, informação e comunicação, em meio as grandes transformações que ocorrem de forma acelerada (LIMA, 2020, p. 5).

Ao se analisa a citação acima, constata-se que as chamadas tecnologias digitais promovem mudanças significativas no comportamento da sociedade atual, através de processos de interação, permitindo um maior acesso às informações e ao conhecimento, consolidando-os como instrumentos de transformação social. E nunca o homem teve tantas possibilidades de acesso a tais instrumentos transformadores como tem na atualidade.

Entretanto, alertam Moretto e Dametto (2018, p. 85) que “a rapidez com que as mudanças tecnológicas avançam, pode trazer benefícios ou prejuízos”. Comentando esse pensamento, Reis e Negrão (2022, p. 179) chamam atenção para o seguinte ponto:

[...] é preciso considerar que o potencial que as tecnologias digitais revelam pode funcionar tanto em processos de inclusão como de exclusão, tendo em vista o melhor aproveitamento das tecnologias, na medida em que, enquanto uns grupos sociais têm acesso facilitado a elas, outros poderão ter suas possibilidades reduzidas ou marginalizadas pela distribuição desigual de poder e das condições de apropriação dos meios digitalizados. A cultura digital não pode ser tomada como se todos os sujeitos possam dela participar de forma equânime.

Quando se diz que as tecnologias digitais podem trazer benefícios, um deles é o acesso rápido ao conhecimento. Da mesma forma que elas devem ser vistas como ferramentas de promoção da inclusão, deve-se reconhecer que elas [ou a falta delas] também podem promover ou ampliar cada vez mais a exclusão, marginalizando determinada parte da sociedade pela não possibilidade de acesso ao conhecimento e às informações de forma equânime.

Na opinião de Wiese e Silva (2016, p. 1):

É perceptível a importância da tecnologia no cotidiano. O uso cada vez mais frequente e intenso de aparatos tecnológicos nas diversas áreas, a facilidade para aquisição e, por fim, a massificação do acesso a estes equipamentos tem gerado um novo modelo socioeconômico de vida, pautado pelo desenvolvimento das tecnologias e melhorias de infraestrutura.

Hoje, não há como se pensar o homem - enquanto ser social - distante das tecnologias. Estas fazem parte de seu cotidiano, em muitos casos, facilitando a sua vida em sociedade, possibilitando não somente o acesso rápido às informações, mas também permitindo uma interação com um grande número de pessoas, sem que haja uma preocupação com as fronteiras geográficas.

Assim sendo, o uso correto dos recursos tecnológicos pode contribuir [e em muito] para uma vida melhor em sociedade, ampliando as possibilidades de interação social e dando ao ser humano melhores condições de instruir-se, produzir bens e serviços, visando atender suas diversas necessidades.

A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO CONTEXTO ESCOLAR

Enquanto instrumento de informação e de comunicação, as tecnologias mudaram o modo de vida do homem moderno, alterando a sua forma de agir e a sua maneira de pensar. Diante dessa realidade, a escola - enquanto espaço de produção de conhecimento e de formação humana - não pode ignorar a presença das tecnologias nos diversos setores da sociedade. Atualmente, vive-se uma nova realidade escolar depois da inserção das tecnologias digitais no contexto educacional.

Abordando essa inserção, Bonfim et al. (2017, p. 4) fazem o seguinte comentário:

A tecnologia está de forma muito presente no nosso cotidiano, ao passo que vem sendo explorada intensamente no cotidiano pessoal quanto no profissional e, assim a escola enquanto extensão de nossas vivências nos vem colocando desafios na busca do conhecimento.

Percebe-se que a escola não podia deixar de introduzir as tecnologias em seu contexto. A forma de vida do homem na atualidade impôs a necessidade dessa inserção e a escola teve que redefinir suas atividades e práticas para poder continuar cumprindo o seu papel, que é formar e informar o indivíduo para a vida em sociedade.

De forma complementar, ao abordar a inserção das tecnologias no contexto escolar, Cordeiro, Sousa e Castro (2022, p. 70) ressaltam que:

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) reestruturam diferentes concepções perceptivas de como visualizamos o mundo, a sociedade e a cultura. Elas estão cada vez mais inseridas em nosso contexto, permeando todas as relações sociais entre as quais a prática educativa.

Assim, se as tecnologias digitais foram capazes de alterarem as relações sociais, a prática educativa não poderia ficar à margem desse processo. Isto porque ela é parte da formação/construção do ser humano, incorporando e ao mesmo tempo sendo influenciada pelas transformações registradas na sociedade.

De acordo com Riedner e Pischetola (2021, p. 65):

As tecnologias digitais, principalmente a internet, têm influenciado e transformado, cada vez mais, as relações sociais e educacionais, tencionando modificações e inovações na infraestrutura física e tecnológica dos espaços de aprendizagem, no currículo, nas práticas, nas relações com os estudantes e na concepção de ensino e aprendizagem.

A utilização das tecnologias digitais em sala de aula transforma todo o processo de ensino-aprendizagem, permitindo o desenvolvimento de uma prática pedagógica mais inovadora e produtiva, capaz de ampliar o horizonte do discente, facilitando o desenvolvimento de suas habilidades, dando-lhe condições de ser o próprio sujeito construtor de sua aprendizagem.

Complementando esse pensamento, Cordeiro, Sousa e Castro (2022, p. 70) ressaltam que “na contemporaneidade, fica difícil imaginar uma instituição de ensino, particular ou pública, promovendo o ensino e a aprendizagem de seus alunos sem dispor de algum aparato tecnológico”.

É importante destacar que a escola precisa ‘acompanhar’ a vida da sociedade. E, se os recursos tecnológicos encontram-se presentes em todos os demais setores e segmentos da vida humana, a escola não pode deixar de fazer parte dessa sociedade tecnológica, por dois grandes motivos. Primeiro, ela é parte da sociedade. Segundo, é nela onde se produz o conhecimento.

De acordo com Lima (2020, p. 10), “as tecnologias digitais estão presentes em todos os contextos da sociedade, exigindo um conhecer, fazer, conviver e ser diferenciado da educação, impondo assumir desafios”.

Diante disto, percebe-se que para a escola fazer usos dos recursos tecnológicos não é uma tarefa simples. É necessário assumir desafios e estes são muitos. Além da necessidade dos recursos tecnológicos em si, é preciso que haja professores capacitados para fazerem o uso correto de tais ferramentas. E, em muitos casos, a falta de professores capacitados constitui-se no principal desafio.

A PRÁTICA EDUCATIVA E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TDIC

Não há dúvidas de que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) ou simplesmente Tecnologias Digitais (TD), inovam o processo educativo. No entanto, por necessitar romper com antigas concepções, essas tecnologias impõe à escola uma série de desafios.

Comentando os impactos produzidos pelas tecnologias digitais ao processo educativo, Riedner e Pischetola (2021, p. 66) fazer a seguinte observação:

[...] os avanços tecnológicos da sociedade têm também um impacto inevitável na redefinição dos perfis de atuação profissional. Diante disso, é notável que necessitamos de uma nova forma de trabalho, que envolva diferentes estratégias de utilização das linguagens midiáticas e tecnológicas no ensino superior, de forma a potencializar a construção das habilidades necessárias para a atuação dos futuros professores.

Quando se analisa a citação em destaque, percebe-se que para fazer uso dos recursos tecnológicos em sua sala de aula, o professor necessita redefinir o perfil docente e inovar a sua prática pedagógica. Este precisa ter consciência de que necessita continuar aprendendo para melhor desenvolver suas atividades docentes.

Segundo Menegais, Duarte e Fagundes (2021, p. 70):

Nos dias atuais, é cada vez mais notável a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em todos setores da sociedade contemporânea. Especificamente, no âmbito educacional as TDIC vêm sendo inseridas nas práticas didático-pedagógicas como um relevante recurso facilitador dos processos de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, destaca-se a necessidade de professor familiarizar-se com os recursos tecnológicos que pretende incorporar em sua prática docente.

As tecnologias digitais reconhecidamente são excelentes instrumentos facilitadores do processo de ensino-aprendizagem. Através delas pode-se ter acesso a amplos conteúdos e

um universo de informações que proporcionam múltiplas formas de ensino, transformando a sala de aula em um espaço de interação.

Moran (2019, p. 75) destaca que “as tecnologias contribuem para comunicar, acessar, disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva”.

Complementando essa afirmação, Wiese e Silva (2016, p. 4) destacam que:

A utilização das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem permite, além da aproximação às práticas sociais dos alunos, suas experiências e conhecimentos prévios, a possibilidade de desenvolvimento de um modo de aprendizagem baseado na colaboração entre os pares.

Na forma acima demonstrada, as tecnologias digitais deram uma nova dimensão ao processo educativo, socializando ainda mais a sua prática, permitindo uma maior interação entre todos os seus sujeitos. Com o uso de tais recursos, mesmo sem sair da sala de aula, pode-se visitar museus, bibliotecas, feiras de exposições, parques tecnológicos e inúmeros outros lugares onde se pode ter acesso fácil e rápido ao conhecimento.

Em razão das inúmeras contribuições dadas ao processo educativo, as Tecnologias Digitais (TD) - também definidas como sendo Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) - vem sendo amplamente utilizadas no contexto educacional.

527

Contudo, destacam Wiese e Silva (2016, p. 3) que:

Independente do termo utilizado, o que nos interessa é o fato de que o avanço das tecnologias digitais nos coloca diante de uma geração habituada a novas práticas, e conseqüentemente, vemos chegar às salas de aulas um novo perfil de estudante.

A preocupação abordada por Wiese e Silva (2016) existirá enquanto houve avanço tecnológico. No mundo moderno, os recursos são de fácil excesso. E, a cada inovação, novas demandas surgem no meio da sociedade, alterando concepções, reescrevendo conceitos e despertando novos interesses. O homem - enquanto ser em desenvolvimento - não pode ficar alheio a tudo isso. Logo, receber alunos com novos perfis será sempre um desafio para a escola, que precisa estar sempre atualizada.

Silva e Camargo (2015, p. 174) destacam que,

[...] a tecnologia digital aparece como parte essencial da cultura escolar, pois permeia a vida de alunos, professores e pais, que interagem na internet por meio de dispositivos. Esse novo cenário exige da instituição de ensino um posicionamento sobre, pelo menos, duas questões: uma comportamental e outra pedagógica.

Reconhecidamente a tecnologia digital facilita muita coisa na vida do ser humano. No entanto, um destaque especial deve ser dado à possibilidade de uma maior interação

proporcionada por tal recurso, que vem sendo amplamente utilizado no contexto escolar como ferramenta de ensino e aprendizagem.

De acordo com Biaggi et al. (2021, p. 8):

O papel das TDs no ambiente educacional é propício para a construção do conhecimento e para auxiliar na formação de novas ideias e paradigmas de ensino. A educação deve ser realizada em cooperação, em que o aluno se torna um sujeito ativo porque é um nativo digital, com habilidades para usá-las e técnicas para fazer conexões facilmente por meio de novas mídias.

Com as tecnologias digitais existe a possibilidade de acesso e compartilhamento das informações, ideias e experiências objetivando a produção da aprendizagem significativa, ampliando ainda as possibilidades de produção de novos conhecimentos, fazendo com que o processo educativo seja mais envolvente.

Dissertando sobre o novo cenário que é a escola após a inserção das tecnologias digitais, Moretto e Dametto (2018, p. 85) destacam que:

O modelo tradicional de ensino, baseado em parâmetros tradicionais conservadores, precisa ser repensado e, no lugar desses métodos, nos quais os alunos permanecem em filas, sem direito ao diálogo, devem ser proporcionados momentos baseados em uma pedagogia participativa, na qual alunos e professores troquem conhecimentos e construam aprendizagens conjuntas.

Com o desenvolvimento tecnológico tudo mudou e a escola - como já foi destacado - não poderia ficar alheia a esse processo de mudança. A criação e/ou idealização de novos parâmetros vem sendo o foco da escola atual. A construção de uma pedagogia participativa, capaz de levar o discente a ser o agente de produção de seu próprio aprendizado, é algo desafiado para a escola que não deve-se limitar apenas à aquisição dos recursos tecnológicos.

No atual cenário, a escola precisa repensar tudo que lhe diz respeito e encontrar maneiras de fazer o melhor uso possível das tecnologias digitais disponíveis. Avaliando essa necessidade e também o papel do professor nesse processo, Lima (2020, p. 6) destaca que:

A presença da tecnologia na educação é cada vez mais explícita. Portanto, repensar a prática docente, no atual contexto do ensino e aprendizagem, é criar possibilidades na formação continuada aos professores de forma bem estruturada e sistematizada.

Nota-se que além de equipar-se, a escola precisa colocar em prática uma política de capacitação docente, capaz de fazer com que o professor rompa com aquele modelo de ensino tradicional, deixando de lado o conservadorismo, abrindo-se para o novo, abraçando as tecnologias digitais e fazendo uso responsável e produtivo de tais recursos na prática pedagógica. Tudo isso para que junto ao aluno seja produzida uma aprendizagem significativa.

Dissertando sobre o uso das tecnologias digitais em sala de aula, Riedner e Pischetola (2021, p. 67) ressaltam ainda que:

[...] os professores têm dificuldades de lidar com as inovações, pois elas sempre questionam, direta ou indiretamente, as suas práticas. E para o professor é difícil separar a sua atividade profissional de quem ele é, pois a profissão docente é relacional. Sendo assim, as inovações pressupõem mudanças não só das práticas dos professores, mas também de quem eles são, dos seus valores, representações e atitudes.

A inserção de qualquer novidade no processo educativo traz consigo alguns desafios. Em relação às tecnologias digitais isso não poderia ser diferente. Contudo, é algo superável. Para ser verdadeiramente reconhecido como um ‘facilitador do processo de aprendizagem’, o professor precisa continuar aprendendo, reciclando-se e trocando experiências. Pois, sua missão é instruir o discente, facilitando sua aprendizagem.

Na opinião de Biaggi et al. (2021, p. 8), “as TDs vêm assegurando que haja mais espaço no campo da educação a cada dia”. Na realidade, elas mudam a prática educativa, possibilitando a criação de vários cenários no contexto da sala de aula, fazendo com que o aluno desde muito cedo possa ter acesso a múltiplos conteúdos e construa sua própria aprendizagem.

De forma complementar, ressaltam ainda Biaggi et al. (2021, p. 9), que:

As tecnologias podem ser introduzidas desde muito cedo na sala de aula, pois a geração atual já tem contato com as tecnologias digitais desde a mais tenra idade. Logo, não é bom que esse relacionamento criança/tecnologia seja interrompido ao se ingressar na escola, mas sim torná-lo parte importante das estratégias de aprendizagem.

Compreendidas como produções culturais, quando utilizadas no contexto escolar, as tecnologias digitais vão além de uma simples substituição de tecnologias antigas. Elas são ferramentas capazes de proporcionarem uma grande contribuição ao processo educativo. Pois, ao mesmo tempo em que contribuem para a aprendizagem dos discentes, elas também ampliam os horizontes desses indivíduos, facilitando a interação entre si e proporcionando-lhe o acesso a múltiplos conhecimentos.

Dissertado sobre a necessidade da formação continuada por parte do professor para melhor lidar com as tecnologias digitais em sala de aula, Lima (2020, p. 6) resalta que:

A tecnologia isoladamente não tem como ser um diferencial nos processos de ensino e aprendizagem, assim como a prática pedagógica voltada a transmissão do conhecimento pronto e acabado. Porém, a atuação dos docentes, o domínio pedagógico dos recursos digitais, proporcionará novos encaminhamentos didático-metodológicos e novas formas de ensinar e aprender, trazendo o professor como mediador, organizador, e orientador da aprendizagem.

É oportuno ressaltar que no contexto escolar as tecnologias digitais devem ser vistas como mais um instrumento de mediação do processo de ensino-aprendizagem, no qual, o professor desempenha um papel relevante, buscando a melhor forma de produzir o conhecimento. Para tanto, mediando e intervindo nesse processo, o professor deve utilizar-se de todos os recursos disponíveis, planejando sua aula para que através dela possa produzir a necessária aprendizagem significativa.

Reconhecidamente, fazer uso das tecnologias digitais em sala de aula não é uma missão simples ou fácil. Para tanto, o professor precisa “se preparar para utilizar a tecnologia de modo pedagógico, com o objetivo de ajudar o aluno no processo educacional” (BIAGGI et al., 2021, p. 9).

Ainda segundo Lima (2020, p. 7):

A capacidade para utilização das tecnologias digitais na prática pedagógica pressupõe que a formação de professores sinalize perspectivas de novas maneiras de convivência com o conhecimento, com a comunidade escolar e com o mundo. Desse modo, deve ser vista como possibilidade de formação intelectual e profissional, entretanto, assegure ao professor reflexão acerca do uso das tecnologias digitais no contexto da democratização educacional.

É de suma importância ressaltar que formar professores para a utilização da tecnologia educacional não é uma missão simples. É algo que exige todo um processo. Necessita-se que ofereça ao professor condições para que ele construa conhecimento sobre as tecnologias digitais e aprenda as melhores formas/maneiras de se utilizar os recursos computacionais e tecnológicos em sala de aula. Ademais, ele precisa ainda saber superar as diferentes barreiras que gravitam em torno de sua prática pedagógica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da realização da presente pesquisa pode-se constatar que as tecnologias digitais vêm se constituindo em uma importante ferramenta auxiliar do processo educativo, dinamizando-o e inovando-o, tornando-o mais envolvente e participativo.

Com o uso das tecnologias digitais no contexto escolar, diversas maneiras de ensinar podem ser colocadas em prática na sala de aula. Na realidade, um universo de alternativas e de formas de aquisição do conhecimento surge quando o professor abraça o desafio de fazer uso das tecnologias digitais no contexto escolar, principalmente, na educação básica, possibilitando que o discente tenha acesso às novas fontes de informação, não mais se limitando apenas ao livro didático impresso.

Entretanto, é importante destacar que a inserção das tecnologias digitais no contexto escolar não é uma tarefa simples. É algo que requer um repensar por parte da escola e exige do professor a redefinição de seu perfil, além da adequação de sua prática docente às novas demandas promovidas por seus discentes.

Assim, para melhor exercer o seu papel no atual cenário, o professor precisa capacitar-se. E mais do que isso: precisa ser aberto ao novo, aos desafios. Pois, de seu compromisso docente dependerá o sucesso de seus alunos, que deverão ser instruídos e capacitados para viverem em um mundo que - em decorrência dos avanços tecnológicos - vivencia-se uma contínua transformação.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Jurandir de Almeida; ALVES SOBRINHO, Raquel; NEVES, Barbara Coelho. Os avanços científicos e tecnológicos e suas implicações no campo da desigualdade e da inclusão socioeducacional. **PontodeAcesso**, v. 13, n. 3, p.57-69, dez., 2019.

BIAGGI, Georgia Quintão Fernandes; LOPES, Valéria Ferreira; SILVA, Marcos Antonio; CONRADO, Luciane Medeiros de; OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes. O uso das novas tecnologias na educação infantil: para favorecer as habilidades de professores e alunos nesse novo tempo digital. **Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação**, v. 6, n. 2, p. 2-15, 2021.

531

BONFIM, Lilian Meire Leite Vieira; OLIVEIRA, Adriele Alves; POLITOWSKI, Nágila Daiane; ROSA, Flávia Moraes; SANTOS, Roberta Pegorari Bonfim dos; SILVA, Elias do Nascimento. Educação Digital: uma análise bibliográfica a partir do uso das tecnologias digitais inseridas nas práticas pedagógicas. **Revista Científica Semana Acadêmica**, v. 112, n. 1, p. 1-12, 2017.

CORDEIRO, Raquel Ferraz de Oliveira; SOUZA, Talita Michelle de CASTRO, Raimundo Márcio Mota de. Tecnologias Digitais na prática educativa: o contexto pandêmico da COVID-19. **Revista Anápolis Digital**, v. 15, n. 1, p. 69-80, 2022.

FONSECA, Douglas Silva; PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito; POWELL, Arthur Belford. As tecnologias digitais da informação e comunicação no contexto do PIBID. **JIEEM** v. 12, n. 2, p. 183-190, 2019.

LIMA, Fernando Rister de Sousa; WALDMAN; Ricardo Libel; MATHEUS, Rosemeire Solidade da Silva. Empobrecimento do conhecimento: antagonismo frente à sociedade da informação. **Revista Pensamento Jurídico**, v. 15, n. 3, p. 1-20, set.-dez., 2021.

LIMA, Maria Izabel Freire Silva. Formação continuada do professor e uso das tecnologias digitais. **Anais Educon**, v. 14, n. 8, p. 1-15, set. 2020.

MENEGAIS, Denice Aparecida Fontana Nisxota; DUARTE, Vera Lúcia Ferreira; FAGUNDES, Daiane da Silva. A utilização das tecnologias digitais na prática pedagógica

de professores de matemática sob a perspectiva dos bolsistas de iniciação à docência. **Redin**, v.10, n.1, p. 69-83, 2021.

MORAN, José Manoel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 4. ed. São Paulo: Papirus, 2019.

MORETTO, Inara Machado; DAMETTO, Jarbas. Desafios educacionais da era digital: adversidades e possibilidades do uso da tecnologia na prática docente. **Perspectiva**, v. 42, n.160, p. 77-87, dez., 2018.

REIS, Darianny Araújo dos; NEGRÃO, Felipe da Costa. O uso pedagógico das tecnologias digitais: do currículo à formação de professores em tempos de pandemia. **Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade**, v. 31, n. 65, p. 174-187, 2022.

RIEDNER, Daiani Damm Tonetto; PISCHETOLA, Magda. A inovação das práticas pedagógicas com uso de tecnologias digitais no ensino superior: Um estudo no âmbito da formação inicial de professores. **ETD- Educação Temática Digital**, v. 23, n. 1, p. 64-81, jan.-mar., 2021.

SILVA, Rodrigo Abrantes; CAMARGO, Ailton Luiz. A cultura escolar na era digital. O impacto da aceleração tecnológica na relação professor-aluno, no currículo e na organização escolar. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (org). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

WIESE, Andréia Faxina; SILVA, Marcelo José da. Possibilidades e limites de uso das tecnologias digitais na escola pública de ensino fundamental. VIII Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica I Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Tecnológica e Inovação, 23 a 25 de outubro de 2016, Maringá-PR. **Anais...**